somente pela fé: o livro de Romanos

210016210016210016210016

Lição 5 A fé de Abraão



Neste ano, comemoramos os 500 anos da Reforma Protestante. Essa data retoma o evento que aconteceu em 31 de outubro de 1517, quando Martinho Lutero pregou suas 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, na Alemanha.

A Reforma Protestante baseia-se em cinco pilares, chamados Solas, definidos como:



- → Somente a Escritura;
- → Somente a fé;
- → Somente a graça;
- → Somente Cristo,
- → Glória somente a Deus.



Esta semana, a lição da Escola Sabatina tem o título de

Fé de Abraão

Vamos subdividir a lição em duas partes:

- 1. Prova de justificação pela fé no Antigo Testamento (Romanos 4: 1-8)
- 2. Como Abraão foi justificado. (Romanos 4: 9-25)



1° PARTE

Prova de justificação pela fé no ANTIGO TESTAMENTO

(Romanos 4:1-8)



Paulo enfatiza que:

- → a justificação pela fé é um conhecimento que vem do Antigo Testamento (Romanos 3: 21; 1: 2)
- → Então, em Romanos 4: 1-18, Paulo mostra que Abraão concordou com a justificação através da fé.
- → Baseado em Gênesis 26: 5, os judeus acreditavam que as obras do grande patriarca o tinham justificado.



O verso diz:

- → "Porque Abraão obedeceu à minha palavra e guardou os meus mandados, os meus preceitos, os meus estatutos e as minhas leis"
- → Os judeus consideravam que o patriarca "tinha cumprido toda a lei, desde antes de ser dada"
- → Se tudo isso for verdade, então Abraão certamente teve algo para se gloriar!



No entanto, Paulo rejeita essa possibilidade assim que ele a levanta; daí a sua exclamação:

- → "Porque, se Abraão foi justificado por obras, tem de que se gloriar, porém não diante de Deus" (Romanos 4:2)
- → Para Paulo, "é impensável que alguém, mesmo Abraão, possa ter algo para se gloriar na presença de Deus"



O apóstolo então usa as Sagradas Escrituras para provar sua tese:

- → "Creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça" (Romanos 4:3). Aqui Paulo está citando Gênesis 15: 6
- → Os judeus do tempo de Jesus começaram a interpretar a fé de Abraão como uma espécie de fidelidade que merece uma recompensa.

- → Paulo sabia muito bem disso e escolhe deliberadamente Gênesis 15: 6 para provar exatamente o contrário.
- → O apóstolo começa sua exposição com Romanos 4: 4-8. Nos versículos 4 e 5, diz o seguinte:

"ao que trabalha, o salário não é considerado como favor, e sim como dívida. Mas ao que não trabalha, porém crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça"



- → Esta referência em Gênesis 15: 6 não menciona nenhuma obra de Abraão, mas apenas sua fé.
- → No final de Romanos 4: 5, o apóstolo provou seu argumento, mas ele tem mais, caso alguns de seus detratores não entendam claramente.
- → Então, para confirmar essas suas convicções cita o exemplo de Davi.



- → Mas antes de ver o exemplo de Davi, precisamos examinar o que o termo "contado" ou "imputado" significa (Romanos 4: 3).
- → Paulo usa este termo dez vezes no capítulo 4, cinco deles entre os versículos 3 e 8.
- → Quando esta palavra é usada em um contexto financeiro, significa colocar algo na conta de alguém.
- → No momento preciso em que alguém aceita Jesus através da fé, Deus o reconhece como justo.



Agora, vamos ao caso de Davi

- → Se Abraão era a pessoa mais importante da história judaica, Davi não estava muito atrás. Ele era, juntamente com Abraão e Moisés, um dos mais admirados.
- → Paulo nos diz que a fé de Abraão foi contada por Deus como justiça, enquanto que no caso de Davi achamos que Deus não levou em conta os seus pecados ao julgá-lo. (Romanos 4: 6,7)



- → Em uns poucos versos, o apóstolo Paulo explica que a justificativa tem dois aspectos: um positivo e um negativo.
- → Primeiro, nossa fé é contada por Deus como justiça.
- → Em segundo lugar, ele não usa os nossos pecados contra nós. Aqueles que vêm a Deus através da fé são verdadeiramente "limpos".



2° PARTE

Como Abraão foi JUSTIFICADO

2



De todo esse conjunto de crenças surgem duas questões que Paulo teve que responder em Romanos 4: 9-12:

- → O que aconteceu com Abraão?
- → Ele não foi abençoado por causa de sua circuncisão?



O apóstolo responde nos versículos 9 a 11

- → Não necessariamente, porque Abraão recebeu a benção antes de ser circuncidado.
- → Ou seja, Deus abençoou Abraão antes da sua circuncisão.
- → Então ele ordenou o rito da circuncisão como um "sinal" não como meio de conseguir a benção.
- → Em suma, os gentios não precisam ser circuncidados para serem aceitos por Deus, nem para se tornar membros da igreja.

Mas e os que já foram circuncidados? Qual é a sua situação? Paulo responde esta pergunta no versículo 12.



- → A circuncisão sozinha não prova nada.
- → Eles deveriam ter a mesma fé que o patriarca teve quando recebeu a bênção de Deus.
- → Paulo deixa claro em Romanos 4:13 que a bênção de Abraão veio pela fé e não pela lei.



Sua lógica é a seguinte:

- 1. É verdade que eles têm a lei de Deus. (Referindo-se aos judeus legalistas)
- 2. Mas também é verdade que todos transgrediram seus requisitos.
- 3. Consequentemente, eles enfrentam o castigo por transgredir.
- 4. Portanto, se você não recebe ajuda aceitando a graça de Deus através da fé, você não tem esperança.

Paulo afirma que a fé é o único caminho para a esperança, uma vez que a função da lei é apontar nosso pecado (versículo 20) como uma espécie de detector de pecados, o versículo 20 diz:

"Onde não há lei, não há transgressão"



No final, o apóstolo conclui no capítulo 4 com uma declaração evangélica, afirmando que Cristo "foi entregue por nossas transgressões e ressuscitado para nossa justificação" (versículo 25).

Aplicação:

A questão fundamental no coração da Reforma é como ser salvo? O importante não é atacar os outros, mas ajudá-los a olharem para a mensagem bíblica com esperança.

Aplicação:

2

Como a experiência de justificação pela fé influencia o nosso tratamento com os outros, comparado ao tratamento que Deus nos dá? Pense nisso!



Temos diante de nós esta magnífica notícia de salvação sem custo. Muitas pessoas aguardam ansiosamente esta notícia, você vai anunciá-la? Eu irei!





Texto:

Pr. Edison Choque
Formatação e revisão:
Elkeane Aragão
Mais materiais
downloads.adventistas.org